

## **EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E PRÁTICAS INTERSECCIONAIS NO ENSINO SUPERIOR: AÇÕES DO CEDH/UNESPAR – CAMPUS DE APUCARANA NA PROMOÇÃO DA EQUIDADE DE GÊNERO E DIVERSIDADE**

Dr<sup>a</sup> Claudia Lopes Pontara, Me. Bárbara Raquel Peres, Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – Campus de Apucarana.

### **Introdução**

A Educação em Direitos Humanos no ensino superior constitui importante estratégia para a promoção da equidade, do reconhecimento da diversidade e do fortalecimento de práticas institucionais comprometidas com a dignidade humana. Na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), esse compromisso materializa-se, entre outras iniciativas, por meio do Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDH), vinculado à Pró-Reitoria de Políticas Estudantis e Direitos Humanos (PROPEDH) e à Diretoria de Direitos Humanos (DDH), conforme disposto na Resolução nº 008/2024 – COU/UNESPAR. Organizado em núcleos especializados, o CEDH desenvolve ações voltadas ao acolhimento, à orientação, à prevenção e à conscientização sobre questões relacionadas à equidade, à diversidade e aos direitos humanos no contexto universitário. No campus da Unespar em Apucarana, o CEDH adota uma perspectiva interseccional, reconhecendo que a promoção dos direitos humanos exige ações articuladas capazes de responder à complexidade das experiências vivenciadas pela comunidade acadêmica. Assim, o Centro e seus núcleos funcionam como pilares de sustentação para a permanência estudantil e a consolidação de uma cultura universitária democrática e inclusiva.

### **Objetivos**

O presente relato de experiência tem por objetivo apresentar e analisar as ações desenvolvidas pelo CEDH da UNESPAR – Campus de Apucarana, com ênfase em iniciativas relacionadas às questões de gênero, diversidade e Educação em Direitos Humanos. Busca-se, com isso, evidenciar o potencial

dessas práticas para a promoção de ambientes acadêmicos mais inclusivos e socialmente comprometidos, demonstrando como a atuação integrada entre núcleos e parcerias externas fortalece a justiça social.

### **Materiais e métodos**

Trata-se de um estudo de natureza descritiva e abordagem qualitativa, organizado como relato de experiência. De acordo com a literatura especializada, o relato de experiência constitui um gênero de registro voltado à sistematização de vivências e práticas desenvolvidas em diferentes espaços de atuação, podendo resultar de experiências relacionadas ao ensino, à extensão, à pesquisa ou a outras práticas institucionais e formativas (Mussi, Flores, Almeida, 2021). A sistematização das experiências baseou-se em registros institucionais, documentos produzidos pelo Centro, materiais de divulgação, planejamentos e observações decorrentes da atuação da coordenação e da equipe envolvida. Optou-se por este método em razão de sua contribuição para o reconhecimento e a socialização dos saberes construídos no exercício da prática educativa, permitindo registrar e organizar as ações de forma reflexiva. O trabalho concentrou-se na descrição do contexto, dos objetivos estabelecidos, dos encaminhamentos metodológicos e dos efeitos observados durante a implementação das ações.

### **Resultados e Discussão**

O CEDH da UNESPAR organiza suas ações por meio de quatro núcleos: o NERA, o NERG, o NESPI e o CEDH Acolhe. O NERA (Núcleo de Educação para Relações Étnico-Raciais) dedica-se à educação antirracista e à valorização da cultura afro-brasileira, realizando eventos como o "Desfile de Modas e Cultura Afro-Brasileira" e ações vinculadas ao Dia da Consciência Negra, que fortalecem a equidade racial e o diálogo com coletivos externos. O NERG (Núcleo de Educação para Relações de Gênero e Sexualidade) atua na promoção dos direitos das mulheres e da população LGBTQIAPN+,

articulando ações como a mesa-redonda “Direitos Humanos e Diversidade Sexual em Pauta”, campanhas de enfrentamento à violência (Campanha UNITE), o Clube de Leitura “Leia Mulheres” e o podcast “Vozes Feministas contra a Violência de Gênero”. Esses espaços funcionam como locais de escuta, formação política e fortalecimento coletivo.

O NESPI (Núcleo de Educação Especial Inclusiva) é responsável pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE) e pela mediação pedagógica junto a estudantes com deficiência e neurodiversidades, elaborando Planos de Ensino Individual (PEI) e promovendo debates voltados ao enfrentamento do capacitismo.

Já o CEDH Acolhe desenvolve ações de suporte psicossocial e saúde mental com caráter preventivo e formativo, incluindo palestras como “Aprender a Aprender: o uso de estratégias para os estudos”, rodas de conversa sobre ansiedade e ações de conscientização sobre autismo em adultos.

Destaca-se ainda a parceria com a Comissão Universidade para os Indígenas (CUIA), que acompanha quinze estudantes provenientes de diversos territórios (Apucarantina, Queimadas, Kuaray Haxa e Barão de Antonina). O perfil desse grupo revela desafios específicos: a maioria são mulheres da etnia Kaingang, frequentemente as primeiras de suas famílias no ensino superior, e metade delas são mães, o que demanda estratégias de apoio que conciliem responsabilidades acadêmicas e de cuidado. Ações como o evento “Abril Indígena na UNESPAR” e reuniões de acolhimento buscam valorizar as identidades culturais e garantir a permanência qualificada.

Por fim, as ações do CEDH são fortalecidas por uma ampla rede interinstitucional que inclui parcerias com a Delegacia da Mulher, CREA Mulher, UTFPR, OAB e Conselhos Municipais (da Mulher, Igualdade Racial, Pessoa com Deficiência e Pessoa Idosa). Essa rede amplia o alcance das ações e consolida o papel do CEDH como espaço de diálogo entre universidade e sociedade.

## **Considerações finais**

As ações desenvolvidas evidenciam que o enfrentamento das desigualdades exige respostas integradas e sensíveis às múltiplas vulnerabilidades relacionadas a gênero, raça, etnia, deficiência e saúde mental, reafirmando a importância da interseccionalidade. Dessa forma, a experiência analisada demonstra que a Educação em Direitos Humanos, quando articulada a práticas institucionais permanentes e interseccionais, assume papel estratégico na construção de ambientes universitários mais democráticos e inclusivos, consolidando o CEDH como um espaço formativo e político de transformação social.

Nesse sentido, a continuidade dessas iniciativas, sustentada por normativas institucionais e redes de parceria, demonstra a relevância da institucionalização das políticas de direitos humanos no ensino superior, orientando a cultura acadêmica pelo compromisso ético com a dignidade humana.

## **Referências**

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 48, pág. 60-77, 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). **Estatuto da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR**. Atualizado até a Resolução N° 022/2022. Paranavaí, 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). **Regimento Geral da Universidade Estadual do Paraná**. Atualizado até a Resolução nº 008/2023. Paranavaí, 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). **Resolução nº 008/2024 – COU/UNESPAR** - Aprova o Regimento Interno do Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDH) da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Paranavaí, 2024.